

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE GRÃOS DE SOJA E PRODUTIVIDADE EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA

Thyane Viana da Cruz¹; Clóvis Pereira Peixoto²; Mônica Cagnin Martins³, Antonio Eduardo Pipolo⁴; Carlos Alberto Ledo⁵

¹ Engenheira agrônoma, Doutoranda em Ciências Agrárias. Bolsista CAPES.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador do doutorado.

³ Pesquisadora da Fundação de Apoio a Pesquisa no Oeste da Bahia. Coorientadora

⁴ Pesquisador da Embrapa Soja. Colaborador

⁵ Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Colaborador

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de quatro épocas de semeadura nos teores de óleo e proteínas e na produtividade de grãos de cinco cultivares de soja na Região Oeste da Bahia. Os ensaios foram conduzidos na Fazenda Maria Gabriela, município de São Desidério - BA no ano agrícola 2006/2007. O delineamento experimental foi em blocos casualizados no esquema fatorial 4 x 5 (quatro épocas de semeadura: 29/11/2006 (primeira época), 14/12/2006 (segunda época), 28/12/2007 (terceira época), 12/01/2007 (quarta época) e cinco cultivares: Msoy 8411, BRS Corisco, BRS 263, BRS Barreiras e Msoy 9350) com quatro repetições. Foram determinados a produtividade e os teores de óleo e proteínas nos grãos. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade. Na primeira época obteve-se em média, teor de óleo de 21,49%, teor de proteína de 38,19% e produtividade de grãos de 3.992 kg ha⁻¹ enquanto que, na quarta época, o teor de óleo médio foi de 19,31%, o de proteína 41,93% e a produtividade de grãos de 735 kg ha⁻¹. Os resultados indicam que com o atraso na semeadura da soja ocorre diminuição no teor de óleo e na produtividade de grãos e aumento no teor de proteínas.

Palavras-chave: *Glycine max*, cultivares, época de semeadura, teores de óleo e proteína.